

**Universidade:  
presente!**

PROGRAD  
PROPQ  
SEAD

RELINTER  
CAF  
SAI

XV Salão de  
**ENSINO**

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

CONVOCAMENTO FORMAC INOVAC  
Salão UFRGS 2019

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2019: XV SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
<b>Ano</b>	2019
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	A interdisciplinaridade no ensino de ciências da natureza na perspectiva de duas escolas públicas da Região do Litoral Norte do Rio Grande do Sul
<b>Autor</b>	ANA PAULA SANTELLANO DE OLIVEIRA
<b>Orientador</b>	RONIERE DOS SANTOS FENNER

**RESUMO:** O presente relato refere-se a uma pesquisa de Mestrado realizada no Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS, e pertence à Linha de Pesquisa que investiga de que maneira a interdisciplinaridade é trabalhada no ensino médio nas escolas públicas estaduais pelos professores de Ciências da Natureza. O referido estudo teve como questão motivadora a compreensão destes professores quanto a interdisciplinaridade trabalhada em sala de aula. O objetivo consistiu em compreender como a interdisciplinaridade tem sido implementada em disciplinas da área das Ciências da Natureza, no Ensino Médio. Foram entrevistados seis professores de duas Escolas Públicas Estaduais localizadas na Região Litoral Norte do Rio Grande do Sul. Procurou-se investigar o entendimento destes professores acerca da interdisciplinaridade, como trabalham em sala de aula e verificar se esta metodologia é eficaz no processo de ensino-aprendizagem. A pesquisa teve como referencial teórico autores que contribuíram para conceituar quanto a importância da interdisciplinaridade no ensino, como Fazenda (2011) e Japiassu (1989). A metodologia incluiu a visita em duas instituições de Ensino Público localizadas nas cidades de Capão da Canoa e Osório, nas quais ocorreram as entrevistas semiestruturadas com seis professores (sendo dois de Biologia, dois de Química e dois de Física) para melhor compreender como se dá o entendimento destes profissionais em relação à temática. As respostas obtidas foram analisadas sob o método da Análise Textual Discursiva (ATD), emergindo cinco categorias: Temas transversais, Projetos interdisciplinares, Seminário integrado, Formação continuada/Capacitações e Reuniões pedagógicas. Das entrevistas, destacam-se relatos destes professores acerca de alguns problemas que ocorrem para a viabilização das práticas interdisciplinares, como o pouco tempo para planejamento, a necessidade de atender mais de uma escola, carga horária extensa, greves e a falta de recursos das instituições. Como propostas alternativas para a superação dos problemas apresentados e a promoção da interdisciplinaridade, destacaram-se mais diálogos (como a interação entre os membros da gestão escolar com os docentes), mais reuniões pedagógicas e formação continuada como incentivo para maior interação entre os professores e possibilitar aulas mais atrativas, diminuindo o ensino conteudista. Apesar dos problemas acima citados, pode-se verificar que os professores promovem, por meio da contextualização e do cotidiano do aluno, algumas práticas relacionadas às concepções de interdisciplinaridade no Ensino de Ciências da Natureza, valendo-se de ações pedagógicas que possibilitam a emergência de soluções assertivas e inovadoras.

**Palavras-chave:** Educação. Ensino Médio. Interdisciplinaridade.